

The Global Competitiveness Report

World Economic Forum

42 / 137

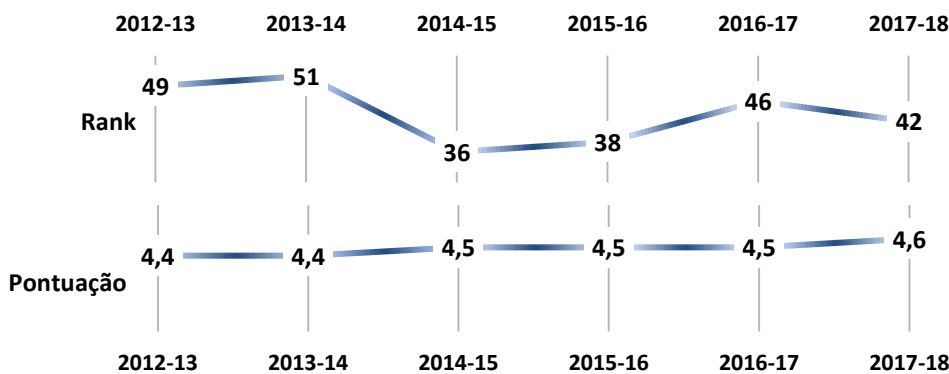
Anualmente, o *World Economic Forum* elabora o *Global Competitiveness Index*, um indicador composto de competitividade, que avalia o progresso de várias economias num conjunto alargado de fatores determinantes para o crescimento de longo-prazo: instituições, infraestruturas, ambiente macroeconómico, eficiência do mercado de trabalho, desenvolvimento do setor financeiro, inovação, entre outros.¹

A mais recente publicação deste ranking, edição 2017/2018 que incluiu 137 economias, classificou a Suíça, seguida dos E.U.A. e da Singapura como os países mais competitivos no conjunto das economias analisadas.

3 Melhores Economias		
1	Suíça	5,9
2	E.U.A.	5,9
3	Singapura	5,7
Ranking UE15		
4	Holanda	5,7
5	Alemanha	5,7
7	Suécia	5,5
8	Reino Unido	5,5
10	Finlândia	5,5
11	Dinamarca	5,4
18	Áustria	5,3
19	Luxemburgo	5,2
20	Bélgica	5,2
22	França	5,2
24	Irlanda	5,2
34	Espanha	4,7
42	Portugal	4,6
43	Itália	4,5
87	Grécia	4,0

Portugal posiciona-se na 42ª posição neste ranking e na 13ª posição no contexto da UE-15.

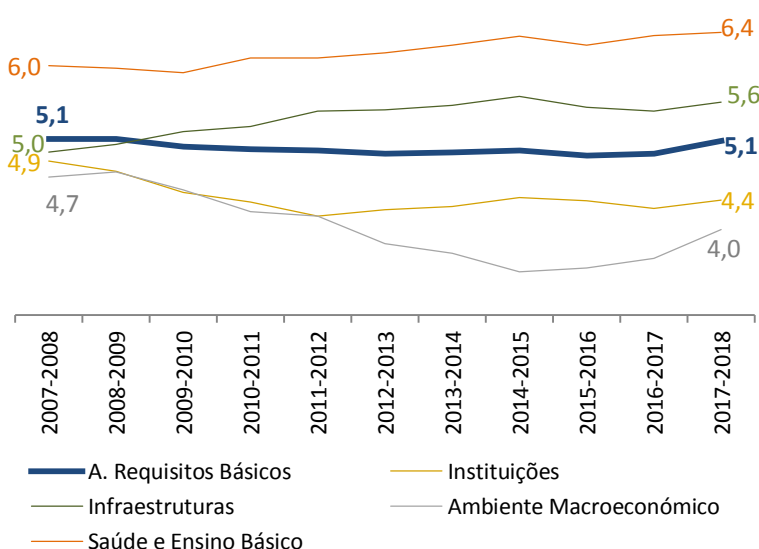
Evolução da Posição Portuguesa



O GCI avalia a performance de cada país com base em 12 determinantes para a competitividade de uma economia, que se encontram organizados em 3 categorias: A. Requisitos Básicos, B. Promotores de Eficiência, C. Inovação.

Neste documento, começamos por detalhar a evolução portuguesa desde 2007 até à mais recente edição (2017), através da análise das pontuações [0-7] obtidas em cada categoria e determinante. De seguida, apresentamos o posicionamento atual da nossa economia para cada um dos indicadores.

A. Requisitos Básicos



A análise dos Requisitos Básicos, o primeiro grupo de fatores determinantes para a competitividade de uma economia, mostra que Portugal registou uma evolução positiva na Saúde, no Ensino Básico e nas Infraestruturas nos últimos 10 anos. De forma inversa, as Instituições e o Ambiente Macroeconómico sofreram uma deterioração neste período.

O efeito da crise no Ambiente Macroeconómico é notório, sendo que a pontuação deste indicador ainda não regressou aos níveis pré-crise. Neste indicador estão incluídos fatores como o Défice Governamental, o nível de poupanças nacional e a Dívida Pública.

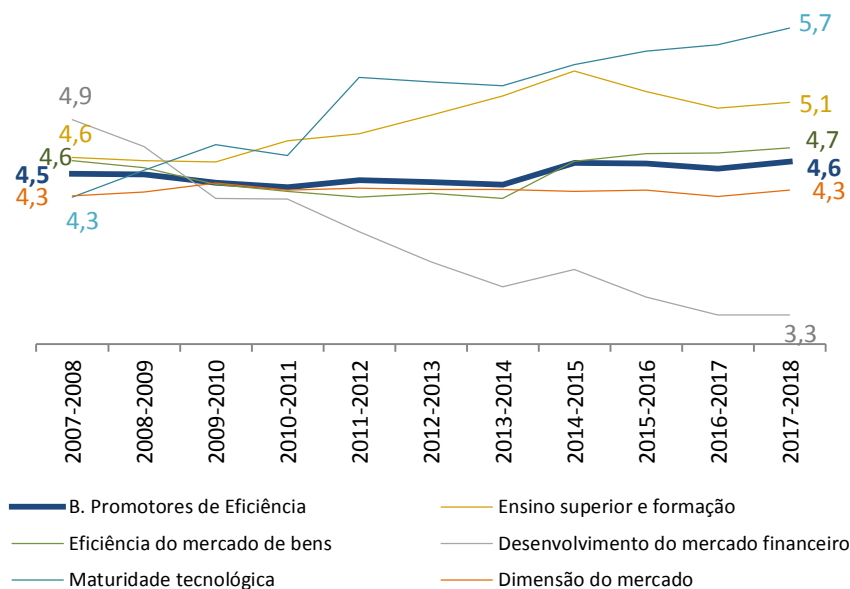
¹ O Rank indica o posicionamento da economia portuguesa face às outras economias; a pontuação para cada pilar é de 0-7.

The Global Competitiveness Report

World Economic Forum

42 /137

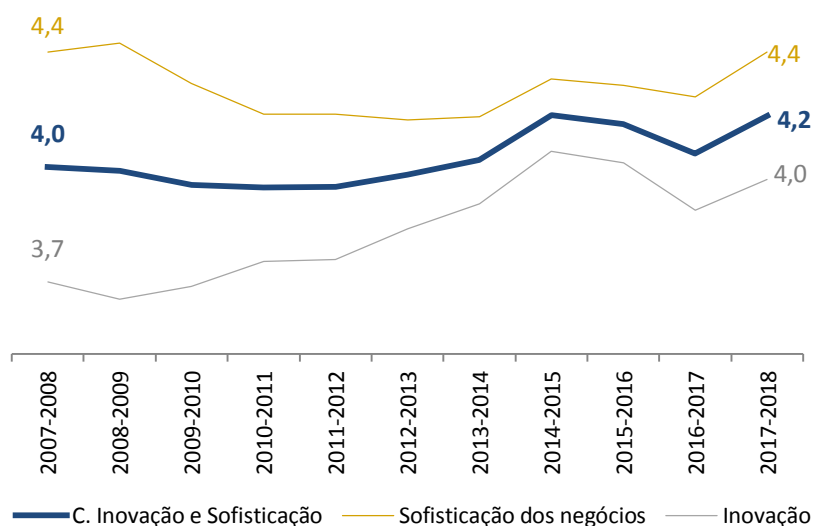
B. Promotores de Eficiência



Relativamente ao segundo pilar, Promotores de Eficiência, a economia portuguesa apresentou melhorias significativas na Maturidade Tecnológica e no Ensino Superior e Formação. Estes dois indicadores sinalizam a reunião de condições favoráveis ao desenvolvimento da economia digital.

No entanto, a pontuação total deste pilar é influenciada negativamente pela baixa pontuação do indicador referente ao Desenvolvimento do Mercado Financeiro, cuja pontuação tem vindo a deteriorar-se nesta última década.

C. Inovação



Por fim, no que concerne os indicadores do terceiro pilar, Portugal registou uma evolução positiva.

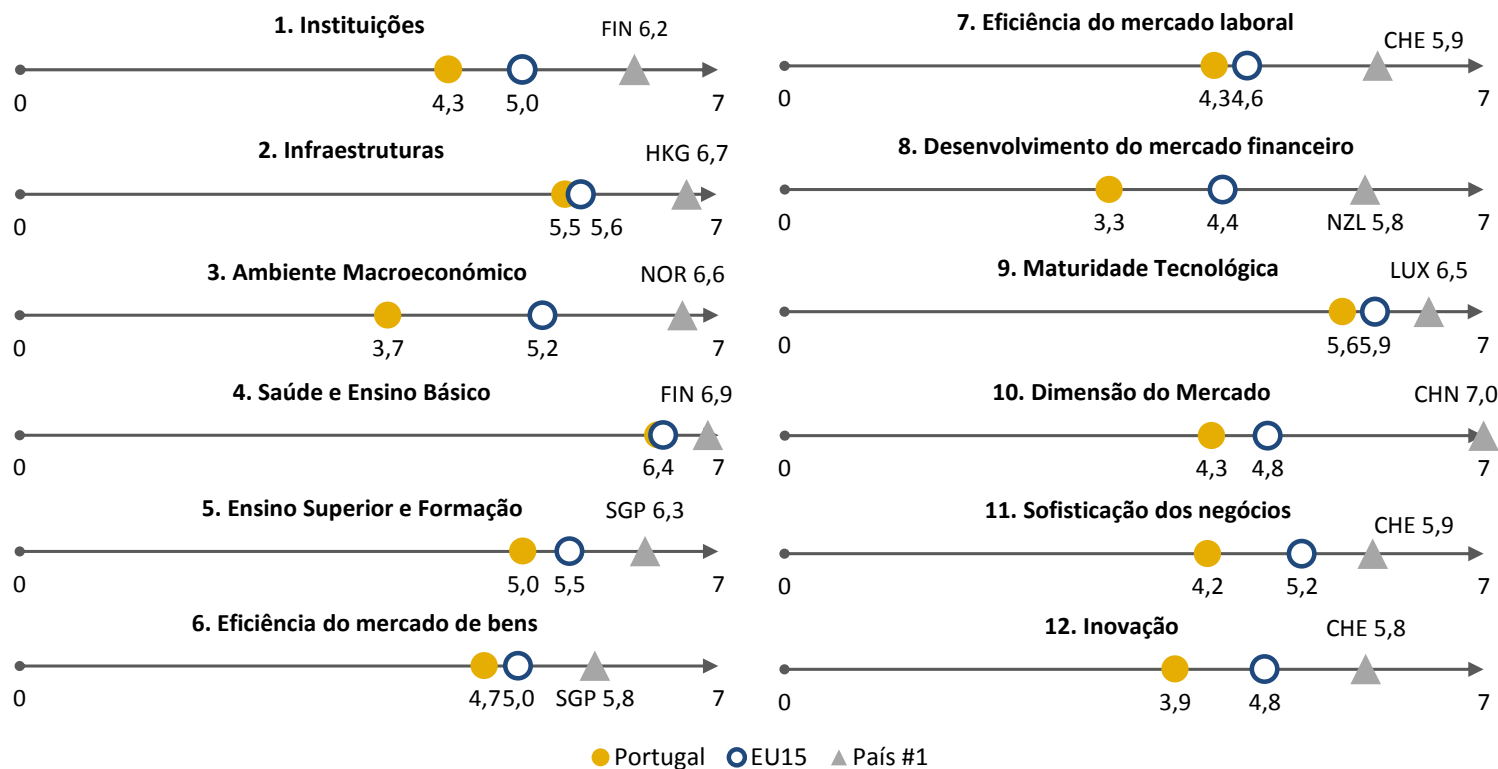
Este crescimento reflete, por um lado, um comportamento estável do indicador Sofisticação de Negócios, e por outro, o crescimento do indicador de Inovação, que inclui fatores como: aumento da submissão de patentes, capacidade de inovação e gastos

The Global Competitiveness Report

World Economic Forum

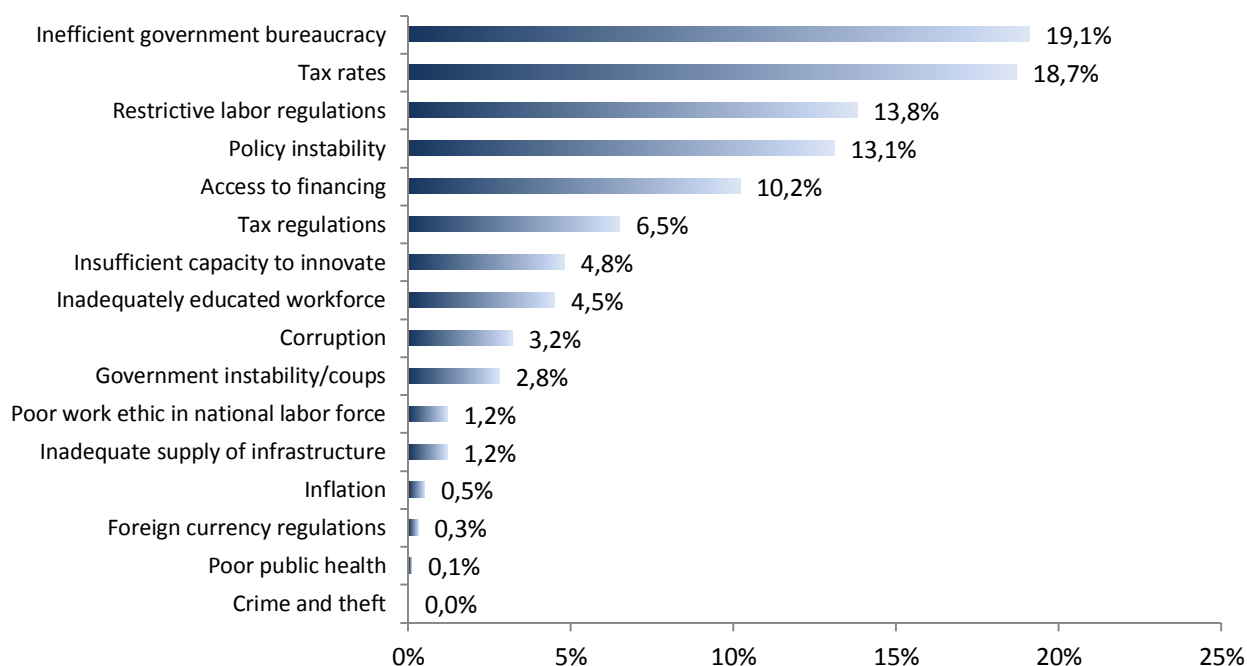
42 / 137

Posicionamento de Portugal nos 12 indicadores do GCI



Adicionalmente, este relatório apresenta os resultados do Executive Opinion Survey relativos aos fatores negativos mais significativos para a atividade empresarial em cada país².

Principais constrangimentos à atividade empresarial



² Os inquiridos do Executive Opinion Survey selecionam os cinco fatores que consideram mais problemáticos para a atividade empresarial ordenados numa escala de 1 (menos problemático) a 5 (mais problemático).